

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

EVOLUÇÃO DO REBANHO EFETIVO DE BOVINOS DA REGIÃO DO VALE DO ARAGUAIA DE MATO GROSSO, BRASIL

Tiago Teixeira GOMES¹, Ana Paula Silva POSSAMAI*², Renata Ferreira dos
SANTOS², Kérolly Cristiane Nascimento FARIAS², Arthur Gonçalves de
MEDEIROS²

*autor para correspondência: anapaula_possamai@zootecnista.com.br

¹ Zootecnista, Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil

² Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil

Abstract: The objective of this study was to analyze the evolution of the effective herd of cattle present in the region of the Araguaia Valley in the state of Mato Grosso, from the period of 2012 to 2016 and its representativeness in relation to the state herd. The data were collected with the support of the Agricultural Defense Institute of the State of Mato Grosso, which provided the quantities of the effective herd of each municipality among three regions (Água Boa, Barra do Garças and São Félix do Araguaia) totaling 31 municipalities. The region with the largest number of animals in its effective herd was São Félix do Araguaia, followed by Água Boa and Barra do Garças. Regarding the evolution of the herd, the regional of Barra do Garças showed a growth of 12.95%. The effective herd of the Araguaia Valley has a significant representation in relation to the herd of the state, and the regional one that presented the greatest evolution in relation to the general total was Barra do Garças.

Palavras-chave: Agricultura, bovinos de corte, crescimento, produção

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

O Brasil possui o segundo maior rebanho efetivo de bovino do mundo e o maior comercial. Isso deve-se à melhoria nos índices produtivos e à presença da pecuária em todos os estados. No Centro-Oeste encontra-se o maior rebanho nacional, sendo o Estado de Mato Grosso destaque no número de animais e número de abates anual (IBGE, 2015).

A produção de bovinos no estado de Mato Grosso, tem sido constantemente associada a aplicação de tecnologias, o que contribui para a obtenção de uma produção elevada com menor agressão ao meio ambiente (FREITAS et al., 2005). A área territorial de Mato Grosso situa-se na região de Floresta Amazônica e Cerrado, e nos últimos anos, as restrições quanto ao uso de áreas de florestas para produção agropecuária, tem alterado o cenário de crescimento da produção, fazendo com que territórios já utilizados pela pecuária se tornem mais produtivos, não havendo necessidade de aberturas de novas áreas (IMEA, 2017).

Dessa forma, conhecer o número de animais existentes na região, bem como o comportamento evolutivo das últimas safras pecuária, produz dados concretos para planejar a atividade de modo racional, otimizando o uso dos recursos disponíveis e estruturando a atividade para enfrentar as oscilações do mercado. Assim, o presente trabalho tem como objetivo, demonstrar o comportamento evolutivo do rebanho da região do Vale do Araguaia - Mato Grosso, entre 2012 e 2016, e definir a representatividade da região frente a atividade no estado.

Material e Métodos

Os dados foram obtidos por meio do levantamento do rebanho efetivo de bovinos do Vale do Araguaia no estado de Mato Grosso, no período de 2012 a 2016, através dos relatórios de vacinação de febre aftosa fornecidos pelo Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso – INDEA/MT, comunicados anualmente pelos pecuaristas no mês de novembro.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

A relação foi fornecida em forma de planilhas tabuladas com a quantidade de animais presentes em cada município das Unidades Regionais de Água Boa (AB); Barra do Garças (BG); e São Félix do Araguaia (SFA), totalizando 31 municípios nas três regionais (Figura 1).

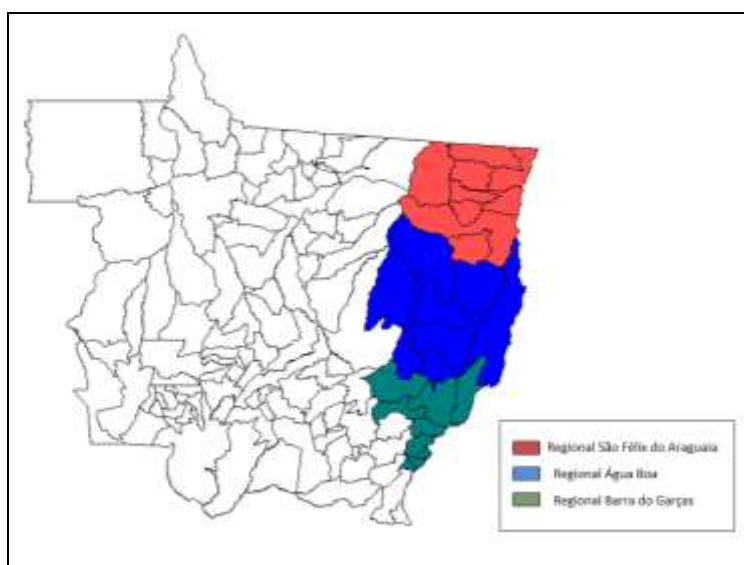


Figura 1- Mapeamento da região do Vale do Araguaia de Mato Grosso e das regionais avaliadas

Os dados foram avaliados por meio de análise descritivas e expressos em porcentagem, para o diagnóstico de evolução ou regressão do rebanho nesse período no Vale do Araguaia no estado do Mato Grosso.

Resultados e Discussão

O rebanho efetivo total das regionais, apresentou uma redução total de 2,9% no período avaliado e de 1,84% em relação ao rebanho estadual no período avaliado (Tabela 1), redução esta, associada a vários fatores determinantes ocorridos ao longo deste período.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1. Rebanho efetivo de bovinos nas regionais de Água Boa, Barra do Garças e São Félix do Araguaia e no estado de Mato Grosso no período de 2012 a 2016.

Período	Água Boa	Barra do Garças	São Félix do Araguaia	Rebanho efetivo regionais (RR)	Rebanho efetivo do estado (RE)	% RR/RE
2012	2.337.828	1.394.329	2.922.112	6.654.269	28.651.256	23,22
2013	2.232.137	1.393.566	2.571.681	6.197.384	28.409.473	21,81
2014	2.245.656	1.449.943	2.542.781	6.238.380	28.472.038	21,91
2015	2.265.405	1.504.575	2.553.487	6.323.467	29.243.548	21,62
2016	2.282.912	1.574.928	2.603.564	6.461.404	30.214.779	21,38

Em 2012, o rebanho efetivo das regionais tinha participação de 23,22% em relação ao total do estado, reduzindo para 21,81% em 2013. Segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2015), em 2012 houve uma redução de 0,7% do rebanho nacional, tendo como consequência ocorrência de seca prolongada nesse período, causado pelo El Niño. Redução também perceptível no rebanho do Estado, que demonstrou queda de 0,84% neste mesmo período.

Em relação ao período de 2013-2016, houve um crescimento de 4,26% no rebanho das regionais. Já o rebanho estadual, apresentou neste período crescimento de 6,35%, crescimento este relacionado com as elevações dos preços na arroba, melhorias no preço de animais na fase de recria (aspecto importante para os grandes confinamentos), novas regiões do estado sendo exploradas e facilidade de escoamento da produção.

As regionais de SFA e AB apresentaram redução do seu rebanho no período avaliado, de 10,9% e 2,3%, respectivamente. De acordo com a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), a área de produção agrícola na safra 2012/2013 era de 7.914.088 ha, já na safra 2015/2016, a área de produção alcançou a marca de 9.203.780 ha, com um crescimento de 16,30% (IMEA, 2016), sendo estas duas regionais, importantes pólos agrícolas no estado, que apresentaram crescimento considerável neste período.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Com o aumento da área de agricultura, conseqüentemente a área de pecuária diminui em termos de espaço territorial, fazendo com que os pecuaristas tenham que buscar novas alternativas para aumento da produção sem aberturas de novas áreas, e desta forma, atentar-se as mudanças no mercado como: preço dos insumos, logística, preço da arroba; e aproveitar das regiões onde a agricultura está em crescente atividade, assim, reduz-se os custos para aquisição de grãos.

Conclusão

A região do Vale do Araguaia obtém um rebanho com quantidade expressiva em relação ao rebanho do estado, embora tenha-se diagnosticado redução no período avaliado. Em relação as regionais estudadas, BG teve a maior evolução quanto ao número de animais e nas regionais de SFA e AB observou-se uma redução na quantidade de animais no período avaliado, o que correlaciona-se com dados que apontam ampliação da área de agricultura nestas localidades.

Referências

- FREITAS, A. R. et al. 2005. Modelagem do Crescimento Populacional do Rebanho Bovino Brasileiro. Revista Brasileira de Zootecnia, v.34, n.6, p.2225-2232.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. 2015. Produção da Pecuária Municipal. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?edicao=16984&t=sobre>. Acesso em: 10 maio 2018.
- INSTITUTO MATO-GROSSENSE DE ECONOMIA AGROPECUÁRIO - IMEA. 2016. 5ª Estimativa da Safra de Soja – 2015/16. Disponível em: <http://www.aprosoja.com.br/soja-e-milho/estatistica/levantamento-de-safra-mt>. Acesso em: 10 maio 2018.
- INSTITUTO MATO-GROSSENSE DE ECONOMIA AGROPECUÁRIO - IMEA. 2017. Mapa das Macrorregiões do IMEA. Disponível em: <http://www.imea.com.br/upload/publicacoes/arquivos/justificativamapa.pdf>. Acesso em: 10 maio 2018.